



PROJETO DE INOVAÇÃO 2026

Capacitação Digital com a Fundação Bradesco e Inteligência Artificial para Secretaria Acadêmica e Setores

Cursos, produtividade, Microsoft Copilot e modernização institucional

Fundação Bradesco

Cursos

IA

Copilot

Setores

Produtividade

Responsável

Arthur Bergamo

Sector de origem

Secretaria Acadêmica

Ano

2026

PROJETO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E CAPACITAÇÃO DIGITAL

Uso da Fundação Bradesco e do Microsoft Copilot como apoio à modernização da Secretaria Acadêmica e dos demais setores institucionais

1. Apresentação

Eu apresento este projeto a partir da minha experiência com os cursos da Fundação Bradesco e da percepção de que a Inteligência Artificial pode contribuir de forma prática para a rotina da Secretaria Acadêmica e também para outros setores da instituição.

Realizei cinco cursos pela Fundação Bradesco, voltados para tecnologia, produtividade e Inteligência Artificial. Durante esses estudos, identifiquei conteúdos importantes para a nossa realidade institucional, principalmente pela possibilidade de capacitar colaboradores, melhorar processos internos e fortalecer o uso responsável das ferramentas digitais.

A minha proposta não é substituir colaboradores. O que proponho é utilizar a tecnologia como apoio ao trabalho humano, ajudando a reduzir retrabalho, melhorar documentos, organizar planilhas, agilizar relatórios, qualificar e-mails e tornar os processos institucionais mais eficientes.

2. Justificativa

Na minha rotina, observo que a Secretaria Acadêmica concentra informações essenciais da vida acadêmica dos alunos e realiza atividades que exigem precisão, responsabilidade, prazo e comunicação clara. Ao mesmo tempo, percebo que outros setores também enfrentam desafios semelhantes, como volume de documentos, necessidade de respostas rápidas, controle de informações, acompanhamento de prazos e comunicação entre equipes.

Por isso, entendo que os cursos da Fundação Bradesco podem ser uma oportunidade importante para desenvolver não apenas a Secretaria Acadêmica, mas também os demais setores da instituição. A capacitação pode fortalecer competências em tecnologia, atendimento, produtividade, dados, comunicação, segurança da informação e Inteligência Artificial.

Também vejo o Microsoft Copilot como uma ferramenta capaz de complementar essa capacitação, auxiliando na criação de textos, revisão de documentos, análise de planilhas, organização de e-mails, resumos de reuniões e melhoria da comunicação, sempre com conferência humana.

3. Síntese executiva do projeto

Eixo	Aplicação prática
Capacitação	Cursos da Fundação Bradesco para desenvolver competências digitais, atendimento, segurança da informação e IA nos setores.
Produtividade	Uso do Copilot para reduzir tempo em documentos, e-mails, relatórios, reuniões e planilhas.
Padronização	Criação de modelos institucionais para comunicados, notificações, atas, controles e relatórios.
Gestão	Acompanhamento por indicadores: cursos concluídos, setores participantes, tempo de resposta, retrabalho e documentos padronizados.

4. Objetivo geral

Meu objetivo é contribuir para a modernização da Secretaria Acadêmica e dos demais setores institucionais por meio da capacitação digital dos colaboradores e do uso estratégico, ético e

supervisionado da Inteligência Artificial, fortalecendo a produtividade, a organização documental, a comunicação institucional e a qualidade dos serviços prestados.

5. Objetivos específicos

- Capacitar colaboradores em tecnologia, produtividade digital, atendimento, segurança da informação e Inteligência Artificial.
- Utilizar cursos gratuitos da Fundação Bradesco como trilha de formação continuada para diferentes setores.
- Aplicar o Microsoft Copilot como ferramenta de apoio para documentos, e-mails, planilhas, relatórios e reuniões.
- Reduzir retrabalho em tarefas repetitivas e melhorar a padronização dos processos administrativos.
- Organizar dados para gerar relatórios mais claros, rápidos e úteis à gestão.
- Incentivar uma cultura institucional de aprendizagem, inovação, colaboração e responsabilidade digital.

6. Fundamentação: Inteligência Artificial aplicada à rotina administrativa

A Inteligência Artificial pode ser compreendida como uma área da tecnologia voltada ao desenvolvimento de sistemas capazes de auxiliar na tomada de decisões, execução de tarefas, análise de dados e reconhecimento de padrões. Na rotina administrativa, sua maior contribuição está em transformar tarefas repetitivas em processos mais ágeis e organizados.

Na instituição, a IA pode apoiar a criação de modelos de documentos, revisão de textos, resumo de informações, organização de planilhas, análise de pendências, geração de relatórios e melhoria da comunicação entre setores.

Um ponto essencial é compreender que a IA trabalha com dados e padrões. Portanto, quanto mais organizadas forem as informações internas, melhor será a capacidade da equipe de transformar esses dados em controle, prevenção de erros e decisões administrativas mais seguras.

7. Fundação Bradesco como parceira de capacitação

Eu identifiquei na Fundação Bradesco uma oportunidade muito importante para a instituição, principalmente por meio da Escola Virtual, que disponibiliza cursos livres a distância em áreas como Administração, Desenvolvimento Pessoal e Profissional, Educação e Tecnologia. Esses cursos podem ser utilizados como uma trilha de capacitação acessível para preparar melhor os colaboradores para os desafios atuais da rotina acadêmica e administrativa.

A Fundação Bradesco pode ajudar porque oferece uma base de aprendizado prático, com conteúdos voltados ao desenvolvimento profissional, uso de ferramentas digitais, organização do trabalho, atendimento e Inteligência Artificial. Na prática, isso permite que os colaboradores aprendam de forma contínua, sem depender inicialmente de altos investimentos em treinamentos externos.

Na minha visão, essa capacitação pode ser aplicada em diferentes setores. Um colaborador que aprende mais sobre Excel pode organizar melhor planilhas e controles; quem se capacita em comunicação pode melhorar e-mails e notificações; quem estuda Inteligência Artificial passa a entender como usar ferramentas digitais com mais responsabilidade; e quem aprende sobre segurança da informação passa a ter mais cuidado com dados institucionais.

Dessa forma, a Fundação Bradesco não entra apenas como uma plataforma de cursos, mas como um caminho para fortalecer equipes, valorizar colaboradores e criar uma cultura de aprendizagem dentro da instituição. A proposta é que o conhecimento adquirido seja transformado em melhoria real nos processos internos.

Principais formas de contribuição para a instituição:

- Capacitação gratuita e contínua dos colaboradores.
- Desenvolvimento de competências digitais para a rotina administrativa.
- Aprimoramento no uso de Excel, Word, ferramentas de produtividade e análise de dados.
- Melhoria na comunicação, no atendimento e na organização dos processos.
- Apoio ao entendimento da Inteligência Artificial e do uso responsável das novas tecnologias.
- Fortalecimento da segurança da informação e do cuidado com dados pessoais.
- Valorização profissional das equipes por meio de certificados e aprendizagem contínua.

Cursos recomendados para iniciar a implantação:

- Fluência em Inteligência Artificial.
- AI-900 - Fundamentos de IA no Azure.
- Excel básico, intermediário e avançado.
- Introdução à Análise de Dados e Power BI.
- Atendimento ao Público.
- Comunicação Empresarial.
- Segurança da Informação e boas práticas digitais.

8. Aplicação do projeto nos setores da instituição

Embora este projeto tenha nascido a partir da realidade da Secretaria Acadêmica, entendo que ele pode ser adaptado e aplicado em outros setores da instituição. Cada setor possui atividades próprias, mas muitos desafios são parecidos: organização de informações, controle de prazos, comunicação clara, produção de relatórios, atendimento ao público e necessidade de reduzir retrabalho.

A proposta é que a Fundação Bradesco seja usada como base de capacitação e que a Inteligência Artificial seja aplicada de forma supervisionada, respeitando as necessidades de cada setor e os critérios de segurança da informação.

Possíveis aplicações por setor:

- Secretaria Acadêmica: organização de documentos, notificações, protocolos, relatórios, planilhas e comunicação com acadêmicos.
- Coordenações de curso: apoio na organização de informações acadêmicas, comunicados, relatórios, atas e acompanhamento de demandas dos alunos.
- Setor de Diploma: padronização de documentos, controle de pendências, organização de processos e respostas institucionais.
- Financeiro: organização de planilhas, relatórios, comunicados, acompanhamento de demandas e melhoria da comunicação com alunos.
- Biblioteca: criação de orientações, comunicados, controles internos, relatórios de atendimento e apoio à organização de informações.
- Recursos Humanos: apoio em comunicados internos, treinamentos, integração de colaboradores, organização de documentos e capacitação contínua.
- Marketing e Comunicação: melhoria de textos institucionais, campanhas internas, calendário de publicações e adaptação de linguagem para diferentes públicos.
- Gestão e Reitoria: relatórios executivos, indicadores, resumos de reuniões, análise de informações e apoio à tomada de decisão.

Com essa ampliação, o projeto deixa de ser apenas uma melhoria setorial e passa a ser uma proposta institucional de modernização, capacitação e inovação. Cada setor pode iniciar com

pequenas aplicações práticas, avaliando resultados e avançando de forma segura e gradual.

9. Como o Microsoft Copilot pode ajudar

O Microsoft Copilot é um assistente de Inteligência Artificial generativa que pode apoiar o trabalho nos aplicativos da Microsoft, como Word, Excel, Outlook e Teams. Sua principal vantagem é permitir comandos em linguagem natural, ou seja, o colaborador pode solicitar uma tarefa escrevendo de forma simples aquilo que precisa.

Exemplos de comandos úteis:

- Transforme este texto em uma comunicação formal para acadêmicos.
- Organize esta planilha por setor e destaque pendências.
- Crie um resumo executivo deste relatório para apresentação à gestão.
- Liste as decisões e tarefas desta reunião.
- Revise este comunicado mantendo linguagem formal, clara e humanizada.

A adoção do Copilot deve ocorrer com orientação, critérios de segurança e revisão humana obrigatória. A IA sugere, organiza e acelera. A decisão final permanece com o colaborador responsável.

10. Uso da IA no acompanhamento e melhoria dos processos

Além da criação de textos e documentos, eu entendo que a Inteligência Artificial pode contribuir no acompanhamento dos processos internos. Os setores trabalham diariamente com solicitações, documentos pendentes, prazos, planilhas, protocolos, relatórios e demandas encaminhadas entre equipes. Com o apoio da IA, essas informações podem ser organizadas de forma mais clara e transformadas em dados úteis para a gestão.

A IA pode apoiar a criação de indicadores, a organização de relatórios e a identificação de pontos que precisam de melhoria. Isso permite acompanhar melhor o andamento das atividades, verificar quais demandas aparecem com mais frequência e tomar decisões com base em informações mais concretas.

Aplicações práticas:

- Organizar grandes volumes de informações de forma mais rápida.
- Identificar demandas recorrentes dos alunos, colaboradores e setores.
- Acompanhar prazos de resposta e solicitações em aberto.
- Transformar planilhas em relatórios objetivos para a gestão.
- Criar indicadores de produtividade e atendimento.
- Apoiar a tomada de decisão com base em dados atualizados.
- Reduzir erros, retrabalhos e perda de informações.

11. Comunicação institucional com apoio da IA

Outro ponto que considero muito importante é o uso da Inteligência Artificial para melhorar a comunicação institucional. Todos os setores se comunicam diariamente com acadêmicos, coordenações, professores, colaboradores, gestão e público externo. Por isso, as mensagens precisam ser claras, formais, objetivas e humanizadas.

A IA pode ajudar a transformar informações complexas em orientações mais simples, além de apoiar a criação de comunicados, notificações, respostas por e-mail e mensagens padronizadas. Isso contribui para evitar dúvidas, reduzir ruídos na comunicação e melhorar a imagem institucional.

Aplicações práticas na comunicação:

- Criação de respostas formais e humanizadas.
- Padronização de comunicados internos e externos.
- Elaboração de notificações e orientações institucionais.
- Resumo de informações longas para envio aos setores.
- Adequação do tom da mensagem conforme o público.
- Melhoria da clareza, cordialidade e objetividade dos textos.

12. Uso consciente da Inteligência Artificial: a importância de orientar bem a ferramenta

Para que a Inteligência Artificial realmente ajude na rotina institucional, é importante que a equipe saiba orientar a ferramenta com clareza. A IA responde melhor quando explicamos o que precisamos, para quem é a mensagem, qual tom deve ser usado e qual resultado esperamos receber.

Na prática, isso significa transformar uma necessidade do dia a dia em um pedido claro. Em vez de apenas pedir para a IA 'fazer um texto', o colaborador pode explicar o contexto, informar se a mensagem será enviada para aluno, coordenação, gestão ou outro setor, e solicitar uma linguagem formal, objetiva e humanizada.

Exemplos de pedidos que podem ser usados:

- Crie uma mensagem formal para informar uma pendência documental, usando tom institucional, claro e respeitoso.
- Organize esta planilha por setor, destaque pendências e gere um resumo para a gestão.
- Transforme este texto em um comunicado profissional, objetivo e humanizado para envio por e-mail.
- Resuma os principais pontos desta reunião e liste as tarefas por responsável.
- Revise este documento mantendo linguagem formal e adequada ao ambiente institucional.

Esse cuidado torna o uso da IA mais seguro, mais produtivo e mais próximo da realidade da instituição. A tecnologia passa a apoiar o trabalho das equipes sem tirar o olhar humano, a responsabilidade e a análise crítica de cada colaborador.

13. Benefícios esperados

Para os setores:

- Redução de retrabalho.
- Maior agilidade no atendimento e nas respostas internas.
- Melhor organização documental.
- Padronização de relatórios, comunicados e planilhas.
- Mais controle sobre prazos e demandas.

Para os colaboradores:

- Valorização profissional.
- Desenvolvimento de competências digitais.
- Menos tempo gasto em tarefas repetitivas.
- Mais segurança para lidar com ferramentas tecnológicas.
- Maior autonomia na resolução de problemas.

Para a gestão superior:

- Relatórios mais claros para tomada de decisão.
- Melhor acompanhamento das demandas institucionais.
- Fortalecimento da imagem da instituição como organização inovadora.
- Melhor uso dos recursos tecnológicos já disponíveis.

14. Indicadores de acompanhamento

- Número de colaboradores inscritos e certificados nos cursos.
- Quantidade de setores participantes.
- Quantidade de documentos padronizados.
- Tempo médio de resposta aos acadêmicos e setores internos.
- Redução de erros em planilhas e controles.
- Quantidade de relatórios produzidos com apoio de IA.
- Nível de satisfação da equipe com as ferramentas.
- Melhoria na comunicação entre setores, coordenações e gestão.

15. Cuidados éticos e segurança da informação

O uso da Inteligência Artificial exige responsabilidade, especialmente em setores que trabalham com dados pessoais, acadêmicos, financeiros ou administrativos. Por isso, recomenda-se que a instituição estabeleça normas internas de uso, deixando claro o que pode ou não ser inserido em ferramentas digitais.

- Não inserir dados sensíveis em ferramentas sem autorização institucional.
- Revisar todo conteúdo gerado por IA antes do envio.
- Usar a IA como apoio, nunca como decisão final automática.
- Respeitar a LGPD e as normas internas de segurança da informação.
- Capacitar as equipes sobre privacidade, sigilo e responsabilidade no uso de dados.
- Manter registros e modelos oficiais aprovados pela gestão.

16. Investimento necessário

A implantação inicial pode ocorrer com baixo custo, pois a Fundação Bradesco disponibiliza cursos gratuitos. Os principais investimentos iniciais serão tempo de capacitação, organização interna, acompanhamento da liderança e criação de modelos padronizados.

Em etapa futura, a instituição poderá avaliar a contratação de licenças corporativas do Microsoft Copilot, conforme necessidade, disponibilidade orçamentária e análise de segurança institucional.

17. Conclusão

Com este projeto, busco apresentar uma proposta viável, moderna e de baixo custo inicial para fortalecer a Secretaria Acadêmica e também contribuir com os demais setores da instituição. A combinação entre capacitação gratuita pela Fundação Bradesco e uso supervisionado da Inteligência Artificial pode melhorar a produtividade, reduzir retrabalho, organizar informações e elevar a qualidade dos serviços prestados.

Acredito que a tecnologia, quando utilizada com responsabilidade, não substitui as equipes: ela amplia a capacidade de trabalho, melhora a organização e permite que os colaboradores dediquem mais tempo às atividades que exigem análise humana, empatia, decisão e relacionamento institucional.

Dessa forma, proponho que a instituição avance para uma rotina mais preparada para os desafios atuais da educação superior, com setores mais capacitados, integrados, produtivos e alinhados às transformações digitais.

18. Minha proposta

Eu realizei cinco cursos pela Fundação Bradesco e, durante esse processo, percebi que os conteúdos sobre tecnologia, produtividade e Inteligência Artificial são muito interessantes para a nossa instituição. A partir desses estudos, comecei a pensar em como esse conhecimento poderia ser aplicado de forma prática dentro da Secretaria Acadêmica e também em outros setores.

Na minha visão, a Inteligência Artificial pode ajudar muito na rotina institucional, principalmente na organização de documentos, planilhas, relatórios, e-mails e informações. Ferramentas como o Microsoft Copilot podem servir como apoio para dar mais agilidade às atividades, melhorar a padronização dos documentos e reduzir retrabalhos.

Quero deixar claro que a minha proposta não é usar a IA para substituir pessoas. A ideia é fortalecer o trabalho humano, valorizar as equipes e oferecer ferramentas que ajudem os colaboradores a trabalhar com mais segurança, organização e produtividade. Por isso, acredito que a Fundação Bradesco e o Microsoft Copilot podem contribuir para a modernização dos setores e para o crescimento da instituição.

19. Referências institucionais consultadas

Fundação Bradesco - Escola Virtual. Cursos gratuitos, certificados e trilhas de tecnologia, dados e Inteligência Artificial.

Microsoft Copilot. Assistente de Inteligência Artificial integrado a ferramentas de produtividade como Word, Excel, Outlook e Teams.